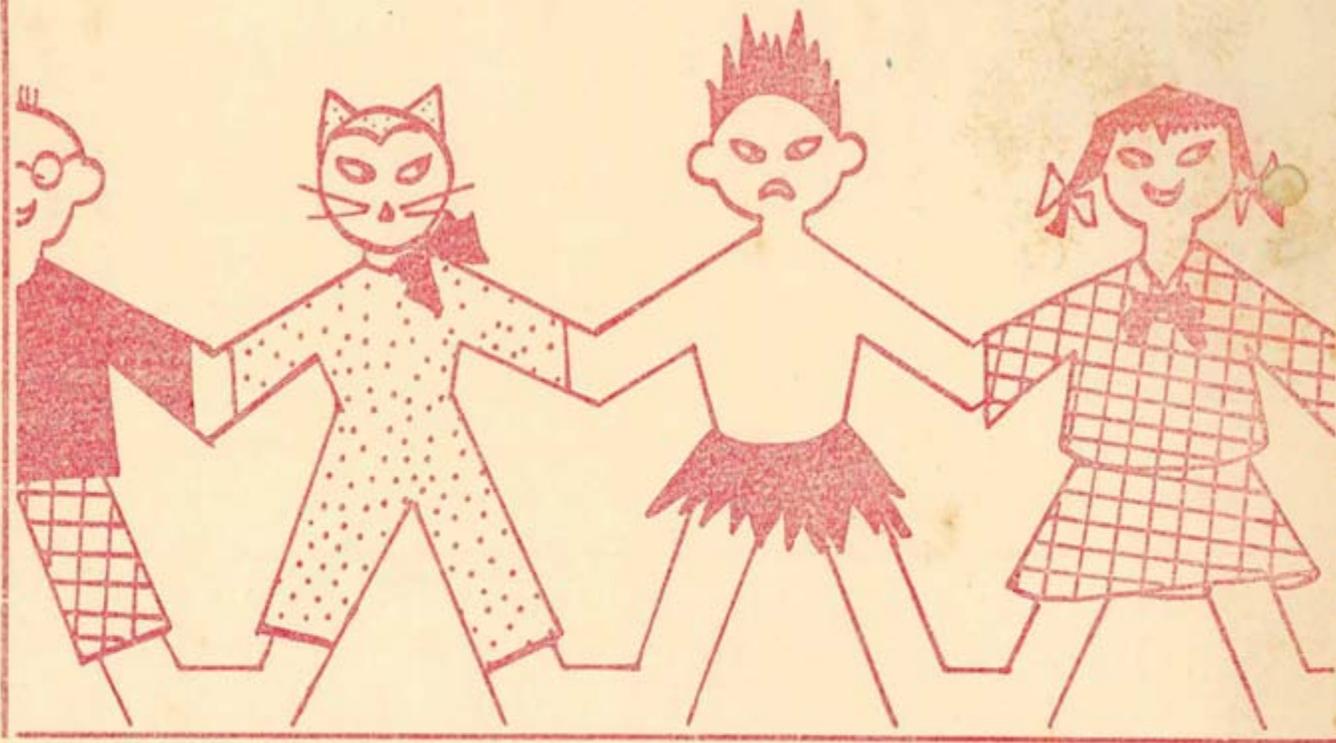


MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR • PREFEITURA DO RECIFE



50/21

TEATRO DE CULTURA POPULAR

RECEITA DO BEM VIVER

Vamos criança, vamos
Vamos todos aprender
No tesouro que achamos
A receita do bem viver
Vamos criança, vamos
Bem depressa aprender
A receita do bem viver

Vamos criança, vamos
Vamos todos aprender
No tesouro que achamos
A receita do bem viver
Vamos criança, vamos
Bem depressa aprender
A receita do bem viver

É preciso conquistar
Com coragem e união
A flor da felicidade
Que deseja, deseja o coração

Primeiro a Verdade amar
Amar sempre a Igualdade
Progresso conquistar
Felo bem, pelo bem da Humanidade

O MCP E O TEATRO

O Movimento de Cultura Popular não é apenas uma arma de combate contra o analfabetismo. Não é somente um meio de educação integral do homem, como pessoa e como membro da comunidade. Nem é só, tampouco, uma instituição destinada a promover a melhoria das condições materiais do povo, através da formação profissional e da educação cooperativa e sindical. É muito mais, e acima de tudo, instrumento de elevação do nível cultural do povo.

No domínio do teatro, para criar um público teatral mais amplo, o movimento construiu o primeiro teatro ao ar livre do Recife — o teatro do Arraial Velho — e o primeiro teatro ambulante: o Teatro do Povo. E promoveu, com a Prefeitura, o I Festival de Teatro do Recife, que reuniu no Santa Isabel, em vinte dias apenas, mais de quinze mil pessoas.

Sua ambição, porém, é maior ainda. Através de Seminário de Dramaturgia e de Laboratório de Interpretação, criar novos dramaturgos, formar diretores e atores, contribuir, enfim, para o desenvolvimento da dramaturgia nacional com um teatro nascido do povo, de seus dramas inquietudes, conflitos e esperanças. Teatro que retrate, artisticamente, a nossa realidade social. Que afirme os valores genuinamente regionais e nacionais com a dimensão universal, que lhes confere a arte autêntica.

A presença de Nelson Xavier, Luiz Mendonça e Ded Bourbonnais, no MCP justifica esta ambição.

A aliança que no Movimento de Cultura Popular se consolida entre estudantes, intelectuais e as camadas populares torna invencível a sua causa: teatro e cultura para a emancipação do povo.

Germano Coelho
Presidente do MCP

A VOLTA DO CAMALEÃO ALFACE

PEÇA INFANTIL DE MARIA CLARA MACHADO

2 Atos sem intervalo

Personagens por ordem de entrada

GASPAR, o cachorro.....	Mareo Porto Carreiro
VOVÓ, o próprio.....	Joacir Castro
MANECO, o menino.....	Moema Cavalcanti
LÚCIA, a menina.....	Conceição Pinheiro
FLORÍPEDES, a gatinha.....	Nadja Pereira
SIMEÃO, o burro.....	Carlos Alberto
CAMALEÃO, o pandido.....	José Willker
PERÍ, o índio.....	Mário Ferreira
PADRE JOÃOZINHO.....	Delmiro Lira
CACIQUE, o índio chefe.....	Ivanildo Oliveira
OS OUTROS ÍNDIOS.....	Zodja Pereira
	Márcio Olivar
	Vladimir Miranda

TÉCNICA

Direção.....	LUIZ MENDONÇA
Assistentes.....	DELMIRO E JOACIR
Figurinos e Cenário.....	DED BOURBONNAIS
Contra-Regra.....	MARCO-DED E CARLOS
Efeitos de luz.....	DELMIRO LIRA
Capa do Programa.....	MOEMA CAVALCANTI
Coreografia.....	ZODJA PEREIRA
Maquinária.....	CAITANO XAVIER
Direção Musical.....	GERALDO MENUCCI

Prêmios obtidos pelo Teatro de Cultura Popular no I Festival de Estudantes do Nordeste, Realizado em Caruaru:

Melhor Espetáculo Infantil - "A Volta do Camaleão Alface".

Menção Honrosa para atriz - Moema Cavalcanti, por sua interpretação em Maneco-mesma peça.

Melhor Espetáculo de Adultos - "A Derradeira Ceia".

Melhor Ator - Orlando Vieira, por sua interpretação de Saturnino, em "A Derradeira Ceia".

Menção Honrosa, para Programa de "A Derradeira Ceia".

Melhor peça brasileira, "A Derradeira Ceia", de Luiz Marinho.